

# Relatório de Contas de 2014

## Nota Introdutória

No ano de 2014 encerrou-se física e financeiramente o seguinte projeto em curso na Odiana:

- PIDETRANS (POCTEP 2007-2013).

Por outro lado, e para além dos projetos referidos, deu-se continuidade aos projetos que se encontravam em desenvolvimento na Odiana no ano transato, nomeadamente:

- TAG (POCTEP 2007-2013);
- UADITURS (POCTEP 2007-2013);
- G+A (POCTEP 2007-2013);
- Jornal do Baixo Guadiana;
- Promoção e Valorização do Património Rural do Baixo Guadiana, com candidatura aprovada na medida 3.2.2 do sub-programa 3 do PRODER.

Em 2014, teve início o seguinte projeto:

- Unidade de Serviços Partilhados, com candidatura aprovada no Programa Operacional Algarve 21 – Eixo 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento.

O tipo de atividade desenvolvida pela Odiana exige uma grande capacidade de tesouraria, uma vez que os organismos gestores dos programas de financiamento, apenas reembolsam as entidades mediante apresentação de pedidos de pagamento de despesas efetivamente pagas.

Considerando que a maioria dos projetos é reembolsada num horizonte temporal de 8 meses a 1 ano, facilmente se percebe as dificuldades que se tem na coordenação entre prazos de pagamento e prazos de recebimento.

A contabilidade da Odiana está organizada por centros de custos, de modo a se ter um grande controlo sobre os custos gerados em cada projeto.

Assim, os centros de custos da Odiana para 2014 foram os seguintes:

- Administrativos;
- Jornal do Baixo Guadiana;
- POCTEP - Pidetrens;
- POCTEP - Guaditer;
- GIP – Gabinete de Inserção Profissional;
- Ruraland;
- POCTEP - Uaditurs;
- POCTEP - TAG;
- POCTEP - G+A;
- Promoção e Valorização do Património Rural do Baixo Guadiana;
- Unidade de Serviços Partilhados;
- Protocolo UTL.

Como referido anteriormente, uma vez que a maioria da atividade da Odiana está assegurada pela participação em projetos financiados, tal situação exige uma grande capacidade de gestão e engenharia da sua tesouraria.

O Balanço e a Demonstração de Resultados constituem os documentos mais importantes na análise da situação de qualquer instituição. Na análise da situação de uma instituição, é a eles que se recorre para identificar a verdadeira situação financeira da organização. No entanto, em associações sem fins lucrativos, a análise pelo resultado líquido do exercício não tem o mesmo significado das sociedades comerciais, devendo-se analisar a situação pela explicação das diversas contas do SNC, de forma a se averiguar a situação financeira.

Mantendo a linha que se tem seguido nos Relatórios de Contas dos últimos anos, a análise da situação financeira da Odiana está estruturada em duas partes:

1. **Análise das principais contas do Balancete Analítico**, realçando os aspetos mais importantes para uma melhor compreensão de cada conta e da situação financeira.
2. **Análise síntese da situação financeira da Odiana**, com algumas considerações à Demonstração de Resultados e ao Balanço e perspectivas para 2015.

## **ANÁLISE DAS CONTAS DO BALANCETE ANALÍTICO**

### **Conta 11 – Caixa**

A Odiana possui um Fundo de Maneio, no valor de 750,00 € para fazer face às despesas correntes da Associação.

A 31 de Dezembro de 2014, a conta registava um saldo devedor de 197,34 €. Este valor corresponde ao encerramento do Fundo de Maneio de 2014 a ser depositado em Janeiro de 2015.

### **Conta 12 – Depósitos à Ordem**

A 31 de Dezembro de 2014 a Odiana registou um movimento de 739.223,85 € em entradas e um movimento de 661.912,69 € em saídas, registando-se um aumento face ao ano anterior de 38,62 % nas entradas, e 32,40 % nas saídas.

A Odiana possuía, no final do ano, um saldo geral, contabilizando todas as contas bancárias, de 77.311,16 €.

A 31 Dezembro de 2014, a Odiana detinha 13 contas bancárias (1 na Caixa de Crédito Agrícola e as restantes na Caixa Geral de Depósitos). A Odiana detém várias contas bancárias pelo facto de alguns dos programas exigirem às entidades a abertura de contas específicas para cada projeto. Destas contas bancárias, 8 dizem respeito a contas específicas criadas para a retenção de valores referentes ao processo de recuperação de habitação degradada do Projeto “Mais Vida Mais Guadiana”, e 1 diz respeito à conta específica para a retenção de valores do processo de recuperação e reutilização da Escola das Furnazinhas. As verbas retidas nessas contas só poderão ser utilizadas caso seja acionada a garantia, ou seja, se forem verificadas deficiências

estruturais nas obras efetuadas. No total, encontram-se retidos 7.512,17 € (7.249,62 € + 262,55 €).

Das restantes 4 contas, apenas a conta geral da Odiana (4560/630 da C.G.D.) e a conta do Jornal do Baixo Guadiana (5863/530 da C.G.D.) têm uma gestão própria capaz de fazer face aos custos desses projetos.

No Jornal do Baixo Guadiana as cobranças são efetuadas através da sede da Odiana em Castro Marim. Todas as entradas relativas ao JBG são depositadas na respetiva conta bancária.

A conta geral da Odiana (4560/630 da C.G.D.) tem a função de gerir as contas da Associação, servindo essencialmente para pagamento dos gastos gerais, despesas de pessoal e para o adiantamento de verbas para fazer face aos custos dos diversos projetos.

### Conta 21 – Clientes

Esta conta registou um movimento de 86.330,86 €. À data de 31/12/2014, encontravam-se 17.271,35 € por receber.

No entanto, numa análise detalhada deste saldo, podemos organizá-lo da seguinte forma:

RELATÓRIO DE CONTAS 2014	
CLIENTE	A RECEBER
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE C. MARIM</b>	<b>2.917,97 €</b>
Saldo Devedor de Abertura - Levantamento de dados "Caracterização das carências habitacionais do concelho de Castro Marim"	2.917,97 €
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE V. R. S. A.</b>	<b>10.780,00 €</b>
Inscrições Seminário Dislexia	80,00 €
Comparticipação protocolo Fundação RealMadrid	10.700,00 €
<b>OUTROS</b>	<b>3.573,38 €</b>
Outros (Jornal do Baixo Guadiana)	3.573,38 €
<b>TOTAL</b>	<b>17.271,35 €</b>

Embora esta conta reflita que a Odiana tem a receber um total de 17.271,35 €, devemos ter em conta as seguintes situações:

- O saldo da Câmara Municipal de Castro Marim corresponde à Fatura n.º 20.0002 de 21/01/2000, relativa a Levantamento de dados "Caracterização das carências habitacionais do concelho de Castro Marim";

- A participação referente ao protocolo Fundação Real Madrid (10.700,00 €), celebrado com a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, encontrava-se por receber até à data do relatório;
- Do montante total por receber referente às faturas do Jornal do Baixo Guadiana, a maior parte refere-se a anos anteriores.

### Conta 22 – Fornecedores

No ano de 2014, esta conta registou um movimento de 147.013,62 €.

A 31 de Dezembro de 2014, esta conta revela um saldo credor de 17.576,50 €.

No entanto, numa análise detalhada deste saldo, podemos organizá-lo da seguinte forma:

RELATÓRIO DE CONTAS 2014	
FORNECEDOR	DÍVIDA
Retenções de Garantia (Empreiteiros)	5.799,54 €
TMN S.A.	305,42 €
NovBaesuris - Empresa Municipal	1.082,40 €
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A.	14.125,29 €
Associação Turismo do Algarve	246,00 €
Inpokulis - Traduções e Eventos, Lda.	934,80 €
Gráfica Comercial - Arnaldo M. P., Lda.	264,45 €
Imosoudos	643,72 €
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>23.401,62 €</b>
FORNECEDOR	CRÉDITO
CTT Correios de Portugal, S.A.	116,57 €
Vitor João Segura Serrano	615,00 €
José António Valentim Correia	5.093,55 €
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>5.825,12 €</b>
<b>SALDO</b>	<b>17.576,50 €</b>

Embora esta conta reflita um saldo em dívida para com fornecedores do valor acima referido, devemos ter em conta as seguintes situações:

- O valor referente às retenções de garantia (5.799,54 €) diz respeito aos reforços de caução efetuados como garantias dos empreiteiros para as obras efetuadas no âmbito do Projeto Mais Vida Mais Guadiana e do Projeto de Recuperação e Reabilitação da Escola das Furnazinhas. Este valor só será devolvido aos empreiteiros no final do período das respetivas garantias;
- Em relação às faturas dos serviços de limpeza, despesas gerais e despesas específicas realizadas no âmbito dos vários projetos em curso na Odiانا, as mesmas vão ser regularizadas no decorrer de 2015;

- O saldo credor de 643,72 € do fornecedor Imosoudos, S.A., deve-se ao facto de ter sido efetuada uma transferência da conta 4560/630 (conta geral Odiana), para a conta 7199/650 (conta de caução da Escola das Furnazinhas), correspondente a 5% de retenção para o reforço de caução do Auto de Medição n.º 10;
- No que se refere ao Fornecedor CTT a Odiana tem um saldo devedor de 116,57 € que diz respeito ao saldo positivo que a Odiana tinha a 31 de Dezembro de 2014 na sua conta para envio de exemplares do Jornal do Baixo Guadiana por correio;
- Por outro lado, no âmbito do Projeto “Mais Vida Mais Guadiana”, os empreiteiros José Valentim Correia e Vítor Serrano são devedores à ODIANA de 5.708,55 €.

Em resumo, o facto de estes fornecedores aparecerem como credores deve-se a questões contabilísticas, resultantes do fecho do ano de 2014. Embora uma parte tenha sido paga em 2014, a saída efetiva de banco ocorreu em 2015.

Considerando que a Odiana possui nas suas contas bancárias 77.311,16 €, tendo por receber 17.271,35 € em 2015, além dos reembolsos que se encontram por receber dos programas que co-financiam os projetos executados, podemos afirmar que o pagamento aos fornecedores está assegurado pelas verbas disponíveis e por receber.

### **Conta 23 - Pessoal**

A 31 de Dezembro de 2014 os valores em dívida (13.505,47 €) referem-se aos salários de Dezembro de 2014, a serem pagos em Janeiro de 2015.

### **Conta 24 – Estado e Outros Entes Públicos**

Embora a Odiana apareça como devedor ao estado em 8.956,68 €, o mesmo diz respeito às contribuições à Segurança Social e Retenções na Fonte de Trabalho Dependente e Independente, referentes a Dezembro de 2014, que deverão ser pagas até 20 de Janeiro de 2015.

**Conta 25 – Financiamentos Obtidos**

A Odiana possui uma conta caucionada na Caixa Geral de Depósitos. Em Janeiro de 2007, esta conta tinha sido utilizada até ao limite de 34.915,85 €, para fazer face a algumas necessidades de tesouraria, dado o grande esforço financeiro a que a Odiana foi sujeita durante o ano de 2006. Apesar do esforço financeiro que se manteve em 2007, a Odiana reembolsou parte do empréstimo (10.452,87 €), ficando 24.981,32 € por liquidar. Durante o ano de 2014 liquidou-se 4.980,00 €, restando assim **17.500,00 €** por liquidar.

**Conta 27 – Outras Contas a Receber e a Pagar**

O saldo referente a esta conta deverá ser analisado da seguinte forma:

**Conta 271 - Fornecedores de Investimentos**

Durante o ano de 2014, esta conta movimentou 28.108,60 €, com os seguintes fornecedores:

RELATÓRIO DE CONTAS 2014	
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	CRÉDITO
Notas Campestres, Lda.	27.871,80 €
Sulsis - Sist. Informáticos, Lda.	236,80 €
<b>TOTAL</b>	<b>28.108,60 €</b>

**Conta 272 – Devedores e Credores por acréscimos**

O saldo credor de 38.015,12 € da conta 272 é relativo à estimativa dos encargos com pessoal relativo aos subsídios de férias para 2015.

**Conta 277 - Consultores, assessores e intermediários**

Durante o ano de 2014, esta conta movimentou 19.665,04 €, com os seguintes consultores, assessores e intermediários:

RELATÓRIO DE CONTAS 2014	
CONSULTORES, ACESSORES INTERMEDIÁRIOS	VALOR
Diversos (Um Outro Algarve)	246,00 €
Diversos (Protocolo UTL)	17.025,04 €
Emílio Salas (Seminário "1.º Encontro do bebé e da família")	120,00 €
Lina Rosa e Vera Oliveira (Seminário "Dislexia: Da teoria à intervenção")	1.000,00 €
Carlos Figueira (Advogado)	1.274,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>19.665,04 €</b>

### Conta 278 – Outros Devedores e Credores

Esta conta tem um saldo devedor de 136.372,98 €. No entanto, numa análise detalhada deste saldo, podemos organizá-lo da seguinte forma:

RELATÓRIO DE CONTAS 2014	
OUTROS DEVEDORES	SALDO
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE V. R. S. A.</b>	<b>69.153,48 €</b>
Quota de Junho de 2013	3.500,00 €
Quotas de Janeiro a Abril + Junho + Setembro a Dezembro de 2014	36.000,00 €
Seguro e Selo de 2004 (Unidade Móvel de Saúde)	654,46 €
Quota extraordinária (Subsídios Férias e Natal)	12.000,00 €
Comparticipação Protocolo Fundação Real Madrid 2014/2015	16.999,02 €
<b>OUTROS</b>	<b>67.219,50 €</b>
IFAP - Co-Financiamento projeto Promoção e Val. Patrim Rural BG	19.251,28 €
IFDR - Projetos POCTEP 2ª convocatória	31.957,39 €
IEFP - Contratos Estágios e Estímulo	7.610,83 €
Indemnização compensatória	8.400,00 €
<b>SALDO DEVEDOR</b>	<b>136.372,98 €</b>

Embora esta conta reflita um saldo devedor de Outros Devedores e Credores, no valor acima referido, devemos ter em conta as seguintes situações:

- O saldo devedor de 69.153,48 € da Câmara Municipal de V.R.S.A. refere-se às quotas em atraso dos anos de 2013 e 2014, aos gastos do seguro e imposto de circulação de 2004 com a Unidade Móvel de Saúde (654,46 €) e à participação do protocolo Fundação Real Madrid;
- O saldo devedor do IFAP (19.251,28 €) é referente ao co-financiamento do projeto Promoção e Valorização do Património Rural do Baixo Guadiana que se encontra por receber no reembolso final;
- O saldo devedor do IFDR (31.957,39 €) corresponde aos projetos POCTEP – 2.ª convocatória. O saldo é a diferença entre o co-financiamento total dos projetos deduzido do adiantamento e dos reembolsos já recebidos;

- O saldo devedor da conta do IEFP (7.610,83 €) corresponde ao co-financiamento total dos contratos de estágio e do estímulo, deduzido dos adiantamentos recebidos.

### Conta 28 – Diferimentos

O saldo credor de 10.954,76 € da conta 28 – Diferimentos é relativo aos seguros do ramo automóvel que diferem do ano 2014 para o ano 2015 e aos rendimentos a reconhecer previstos para o ano de 2015, conforme quadro abaixo.

RELATÓRIO DE CONTAS 2014	
DIFERIMENTOS	
GASTOS A RECONHECER	SALDO
	577,76 €
Seguros	577,76 €
RENDIMENTOS A RECONHECER	11.532,52 €
Programa Estímulo (IEFP)	1.705,49 €
Programa Estágios Emprego (IEFP)	5.577,28 €
Comparticipação Protocolo Fundação Real Madrid 2015	4.249,75 €
SALDO CREDOR	10.954,76 €

### Conta 41 – Investimentos Financeiros

O saldo devedor de 57.368,69 € da conta 41 – Investimentos financeiros é relativo às participações que a ODIANA possui na empresa Municipia S.A. (24.939,89 €) desde 1999, e da Associação Terras do Baixo Guadiana (32.428,80 €) desde 2000.

### Contas 43 e 438 – Ativos Fixos Tangíveis e Depreciações Acumuladas

Os bens do ativo fixo tangível foram registados ao custo de aquisição.

No que diz respeito às depreciações, estas são efetuadas pelo método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto – Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro, para os bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e as previstas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 Setembro, para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010.

De 2013 para 2014, aumentaram os Ativos Fixos Tangíveis em 27.871,80 € (6,81%), passando para um total de 436.877,85 €, sendo que o ativo líquido diminuiu de 44.979,23 € em 2013, para 42.721,06 € em 2014, o que corresponde a um decréscimo de 5,02 %.

O aumento do ativo fixo tangível deve-se ao investimento realizado no âmbito do projeto PRODER - Promoção e Valorização do Património Rural do Baixo Guadiana, nomeadamente a implementação e sinalização da Grande Rota do Guadiana.

Além disso, é de realçar que uma parte do imobilizado encontra-se na posse de terceiros, como são os exemplos da Unidade Móvel de Saúde (cedida mediante protocolo às Câmaras Municipais de Castro Marim e Vila Real de Santo António), os 42 computadores adquiridos através da ação de TIC's do Projeto Mais Vida Mais Guadiana, também cedidos aos alunos premiados pelas escolas do Baixo Guadiana, das estações de autocaravanismo cedidas aos 3 Municípios e da carrinha Peugeot no âmbito do Projeto Tursos 2, cedida à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

#### **Conta 44 – Ativos Intangíveis**

De 2013 para 2014, aumentaram os Ativos Fixos Intangíveis em 29.449,79 € (121,48%), passando para um total de 53.693,25 €, sendo o ativo líquido de 23.765,43 €.

O saldo devedor de 24.243,46 € do ano de 2013, correspondentes à aquisição do título do Jornal do Baixo Guadiana à Associação ALCANCE em 2007 (4.132,23 €) e aos programas de computador (20.111,23 €).

O aumento do ativo fixo intangível no decorrer de 2014, deve-se ao investimento realizado no âmbito do projeto PRODER - Promoção e Valorização do Património Rural do Baixo Guadiana, nomeadamente na realização do Roteiro Turístico do Baixo Guadiana e também o Website do Baixo Guadiana.

#### **Conta 62 – Fornecimentos e Serviços Externos**

Em 2014, os custos em Fornecimentos e Serviços Externos foram de 73.315,52 €, verificando-se um decréscimo de 28,67 %, face ao ano anterior.

Das diversas subcontas, há a realçar algumas situações:

- Diminuição das despesas com Trabalhos Especializados (-47,76 %);
- Diminuição das despesas com Publicidade e Propaganda (-85,05 %), justificado pela redução desta tipologia de despesas no âmbito dos projetos em execução no ano de 2014;

- Aumento significativo das despesas com Honorários (+464,87 %). Esta situação verifica-se pela tipologia de despesas executadas no âmbito do protocolo UTL celebrado com o Município de Castro Marim;
- Aumento das despesas com Combustível (+21,04 %);
- Aumento das despesas com Deslocações e Estadas (+19,76 %);
- Diminuição das despesas com Comunicações (-10,6 %);
- Diminuição das despesas com Seguros (-5,61 %);
- Em relação à subconta Outras Despesas, verificou-se uma despesa total no valor de 15.702,06 €, registando um aumento de 130,7 % face ao ano anterior.

O decréscimo verificado nas despesas de Fornecimentos e Serviços Externos deve-se ao facto do número de projetos em execução ser inferior ao ano anterior e também pelo facto da maior parte da execução dos referidos projetos ter ocorrido nos anos anteriores.

### Conta 63 – Gastos com o Pessoal

De 2013 para 2014, verificou-se um aumento dos custos com Pessoal, tendo havido uma variação de 259.829,10 €, para 278.766,35 € (+ 7,29 %).

Esta rubrica deve ser analisada da seguinte forma:

RELATÓRIO DE CONTAS 2014	
GASTOS COM O PESSOAL	VALOR
Área Administrativa - Vencimentos	171.287,08 €
Área Administrativa - Subsídio de Alimentação	12.190,85 €
Área Administrativa - Subsídio de Férias	14.701,50 €
Área Administrativa - Subsídio de Natal	14.412,10 €
Área Administrativa - Bolsa de Estudo	14.687,30 €
Encargos sobre Remunerações	47.693,03 €
Seguros de Acidentes de Trabalho	2.324,29 €
Medicina e Segurança no Trabalho	1.470,20 €
<b>TOTAL</b>	<b>278.766,35 €</b>

Para uma análise detalhada desta rubrica devemos ter em consideração diversas situações:

Em 2014 estiveram ao serviço da Odiana 15 técnicos. De realçar que 3 técnicos estavam a celebrar um contrato de estágio desde 2013, sendo que 2 terminaram em Setembro de 2014 e o outro técnico celebrou um contrato de trabalho pelo período de seis meses. Terminou também em 2014 o contrato ao abrigo da medida Estímulo de 1

técnico, tendo sido elaborado um contrato de trabalho pelo período de 12 meses. No final do ano foi contratualizado mais um estágio ao abrigo da medida Estágios Emprego.

#### **Conta 68 – Outros Gastos e Perdas**

Em 2014 esta rubrica registou um saldo devedor de **7.545,53 €**, sendo que 1.515,45 € correspondem a impostos de selo de operações bancárias e impostos de transportes; 1.491,28 € aos gastos com subsidiárias; 1.108,80 € às correções relativas a períodos anteriores; 500,00 € aos donativos; 2.580,00 € às quotizações (Associação Turismo do Algarve e Associação Terras do Baixo Guadiana) e 350,00 € respeitadas a outras despesas.

#### **Conta 69 – Gastos e Perdas de Financiamento**

No ano de 2014 os juros com a conta caucionada tiveram um custo de 1.371,36 €. Por outro lado, os custos com comissões sobre transferências bancárias totalizaram 1.238,64 €.

#### **Contas 71 – Vendas; 72 – Prestações de Serviços; 75 – Subsídios à Exploração e 78 – Outros Rendimentos e Ganhos**

Em 2014 estas contas tiveram na totalidade um saldo credor de 389.880,16 €, que se divide da seguinte forma:

<b>RELATÓRIO DE CONTAS 2014</b>	
<b>SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO (PROJETO / RUBRICA)</b>	<b>120.155,28 €</b>
<b>JUNTA DE ANDALUCIA</b>	<b>22.180,44 €</b>
Ruraland - Reembolso Final	22.180,44 €
<b>IEFP - CENTRO EMPREGO V.R.S.A.</b>	<b>16.662,76 €</b>
Contratos Estágios - Participação de 2014	13.665,00 €
Contratos Estímulo 2013 - Participação de 2014	2.669,69 €
Contrato Emprego Inserção n.º 1017 - Participação de 2014	328,07 €
<b>IFDR IP - POCTEP</b>	<b>23.293,21 €</b>
TAG - 4.º Reembolso	19.823,78 €
G+A - 3.º Reembolso	1.736,90 €
UADITURS - Reembolso Final	1.732,53 €
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOUTIM</b>	<b>12.895,33 €</b>
Protocolo Gabinete Inserção Profissional	12.895,33 €
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM</b>	<b>32.374,27 €</b>
Participação protocolo UTL	22.500,00 €
Participação Protocolo Bibliomóvel	915,38 €
Protocolo Gabinete Inserção Profissional	8.958,89 €
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL S. ANTÓNIO</b>	<b>12.749,27 €</b>
Participação Protocolo Fundação Real Madrid	12.749,27 €
<b>VENDAS</b>	<b>3.685,96 €</b>
Jornal do Baixo Guadiana (Assinaturas, Editais e Publicidade)	3.685,96 €
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>191.632,86 €</b>
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOUTIM</b>	<b>48.000,00 €</b>
Quotas 2014	48.000,00 €
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM</b>	<b>48.000,00 €</b>
Quotas 2014	48.000,00 €
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO</b>	<b>48.000,00 €</b>
Quotas 2014	48.000,00 €
<b>OUTROS</b>	<b>47.632,86 €</b>
Prestação serviços ATBG, ADPM e Fundação da Juventude	42.672,86 €
Seminários "1.º Encontro do Bebê" + "Dislexia" + Aluguer sala (Gabiverde)	4.960,00 €
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>74.406,06 €</b>
Correções relativas a períodos anteriores	44.642,01 €
Imputação de Subsídios para Investimento	24.564,05 €
Donativos	5.200,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>389.880,16 €</b>

## **SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ODIANA**

O ano de 2014 foi marcado pela continuidade da boa gestão dos recursos físicos e financeiros da Associação, pois apesar de a economia nacional começar a dar os seus sinais de recuperação, não descurámos a responsabilidade e exigência de gerir os meios financeiros numa entidade sem fins lucrativos, como é o caso da Odiana. No decorrer do ano deu-se seguimento às ações previstas nos projetos com candidatura aprovada, nomeadamente no programa POCTEP (2007-2013), em que a Odiana desempenha a função de chefe de fila, no programa PRODER e no programa PO Algarve21.

Em termos financeiros podemos concluir que em 2014, a Odiana suportou um custo operacional de 400.812,60 €, tendo tido um proveito operacional de 389.880,36 €.

O Resultado Líquido passou de 21.308,15 € positivos em 2013, para 12.303,60 € negativos em 2014. Este resultado líquido negativo surge associado a um período de transição entre o anterior Quadro Comunitário 2007-2014 e o novo Quadro 2014-2020, onde se verifica o encerramento de projetos e a estruturação e planificação de novos projetos a candidatar no novo Quadro Comunitário, sendo que o processo de avaliação de candidaturas e aprovação das mesmas poderá levar um ou mais anos. Durante o ano de 2014 deu-se início a um novo projeto, no entanto a sua execução física e financeira incidirá maioritariamente no ano de 2015. Perante esta situação, concluímos que o Resultado Líquido apresentado é compreensível, destacando a significativa redução dos subsídios à exploração (decrécimo de 47,12% face ao ano anterior.

De salientar que a Odiana executou muitas atividades integradas nos seus projetos, que não têm enquadramento orçamental, pelo que todos os custos são assumidos pela Associação, sendo muitas das atividades associadas ao facto de sermos chefes de fila e também considerando as várias prorrogações que se têm verificado na maioria dos projetos.

Da análise comparativa ao balanço de 2013 para 2014 destaca-se o aumento dos ativos fixos, justificado pelo investimento realizado no âmbito do projeto PRODER - Promoção e Valorização do Património Rural do Baixo Guadiana e a diminuição do passivo tanto corrente como não corrente.

Em resumo, podemos afirmar que a situação financeira da Associação, apesar de algumas dificuldades, está controlada, sendo de realçar os Pedidos de Reembolsos já

solicitados e previstos, que serão recebidos durante o ano 2015, conforme quadro que se apresenta:

RELATÓRIO DE CONTAS 2014	
PROJETO	REEMBOLSOS
Rsaarta - Último Reembolso	3.876,08 €
Tursos 2 - Último Reembolso	10.251,67 €
Pidetrans - 8.º Reembolso	7.333,17 €
Uaditurs - 4.º Reembolso	15.952,07 €
TAG - 5.º Reembolso	9.283,73 €
IEFP - Reembolso final contrato estímulo	1.705,48 €
<b>TOTAL</b>	<b>48.402,20 €</b>

### Análise Rácios Financeiros

Embora estes sejam prática comum na avaliação das empresas, dado a natureza da Odiana, não nos iremos debruçar sobre eles por não apresentarem informação relevante.

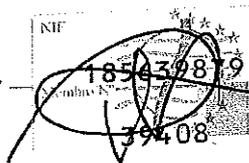
## **DOCUMENTOS CONTABILÍSTICOS**

## Balço (Micro Entidades)

Rubricas	Notas	Exercícios	
		2014	2013
<b>Activo</b>			
<b>Activo não Corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		42 721.06	44 979.23
Activos Fixos Intangíveis		23 765.43	4 132.23
Investimentos Financeiros		57 368.69	26 189.89
Accionistas/sócios			
		<b>123 855.18</b>	<b>75 301.35</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários			
Clientes		17 271.35	21 847.39
Estado e outros entes públicos		185.42	138.69
Diferimentos		577.76	608.01
Outros activos correntes		142 198.10	344 919.04
Caixa e depósitos bancários		77 508.50	33 830.89
		<b>237 741.13</b>	<b>401 344.02</b>
<b>Total do activo</b>		<b>361 596.31</b>	<b>476 645.37</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		69 881.58	69 881.58
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas			
Resultados Transitados		151 701.92	130 393.77
Outras variações no capital próprio		38 578.76	28 749.87
Resultado líquido do período		-12 303.60	21 308.15
<b>Total do capital próprio</b>		<b>247 858.66</b>	<b>250 333.37</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos		17 500.00	22 480.00
Outras contas a pagar			
		<b>17 500.00</b>	<b>22 480.00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		23 401.62	36 775.05
Estados e outros ente públicos		9 142.10	8 050.17
Diferimentos		11 532.52	96 904.34
Outros Passivos correntes		52 161.41	62 102.44
		<b>96 237.65</b>	<b>203 832.00</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>113 737.65</b>	<b>226 312.00</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>361 596.31</b>	<b>476 645.37</b>

Assinaturas : Gerência / Administração \_\_\_\_\_

T.O.C.



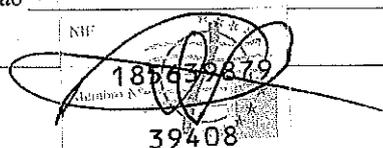
**Demonstração dos Resultados por Naturezas (Micro Entidades)**

Rendimentos e Gastos	Notas	Exercícios	
		2014	2013
Vendas e Serviços prestados		195 318.82	156 651.58
Subsídios à exploração		120 155.28	227 219.31
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo da mercadoria vendida e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-73 315.52	- 102 187.75
Gastos com o pessoal		- 278 766.35	- 259 829.10
Imparidades (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos e ganhos		74 406.26	44 986.41
Outros gastos e perdas		-8 784.17	-21 898.61
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>29 014.32</b>	<b>44 941.84</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-39 946.56	-22 052.61
<b>Resultado operacional(antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-10 932.24</b>	<b>22 889.23</b>
Gasto líquido de financiamento		-1 371.36	-1 581.08
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-12 303.60</b>	<b>21 308.15</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-12 303.60</b>	<b>21 308.15</b>

Assinaturas :

Gerência / Administração \_\_\_\_\_

T.O.C. \_\_\_\_\_



## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

Ano 2014

### **1 – Identificação da Entidade**

A Odiana - Associação Para Desenvolvimento do Baixo Guadiana, é uma Associação sem fins lucrativos, de capitais exclusivamente públicos, goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

A Odiana - Associação Para Desenvolvimento do Baixo Guadiana, foi fundada pelos municípios de Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo António, em Dezembro de 98, veio merecer um antigo nome do rio Guadiana: Odiana, elemento marcante na história e determinante no futuro.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Castro Marim, sob o nº. 504 408 755, com um Fundo Social, realizado, no montante de 69.881,58€.

Tem como objecto contribuir para o desenvolvimento económico, social e cultural da região "Baixo Guadiana", que integra aqueles três concelhos.

A principal razão que impulsionou os três municípios a constituírem esta entidade foi a vontade mútua de unirem os três territórios num só, para que se desenvolvessem projectos estruturantes para uma região que possui potencialidades excepcionais. Com essa finalidade, a Odiana tem vindo a desenvolver vários projectos, abrangendo áreas tão diversas como a social, a económica, a cultural, entre outras.

## **2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

### **2.1 – Referencial contabilístico adoptado**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no instituído pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (NC-ME).

### **2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

## **3 – Principais Políticas Contabilísticas**

### **3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com o SNC.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **3.1.1) Activos Fixos Tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos e inicia-se na data em que o respectivo bem entra em funcionamento.

Utilizando para efeitos de aplicação de taxas as constantes do Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para os bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e as previstas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

### **3.1.2) Activos Fixos Intangíveis**

O activo intangíveis registado diz respeito ao Título de Registo do Jornal do Baixo Guadiana.

Encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações calculadas a partir da data em que os activos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

### **3.1.3) Locação**

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são registadas de forma idêntica que os activos fixos tangíveis.

Os activos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Odiانا - Associação Para Desenvolvimento do Baixo Guadiana, o valor desses bens e a respectiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

### **3.1.4) Investimentos Financeiros**

As participações financeiras, encontram-se registadas pelo custo de aquisição.

### **3.1.5) Especialização dos Exercícios**

Os ganhos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos ganhos possam ser quantificados. As prestações de serviços são reconhecidas em função do grau de execução do serviço.

São reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

Esta empresa regista os rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

### **3.1.6) Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **3.1.6.1) Clientes e Dívidas a receber**

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **3.1.6.2) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **3.1.6.3) Empréstimos**

Os financiamentos obtidos encontram-se registados no passivo pelo valor do custo.

#### **3.1.6.4) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambas imediatamente realizáveis e sem perda de valor, os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo Corrente, na rubrica de financiamentos obtidos.

#### **3.1.6.5) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remuneração base, subsídio de alimentação, complementos de trabalho nocturno, isenção de horário de trabalho, trabalho suplementar, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras remunerações adicionais aprovadas pela Direcção da Associação.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado.

### **3.1.6.6) Imposto sobre o Rendimento**

O imposto sobre o rendimento é calculado com base na matéria colectável da empresa, tendo em conta a tributação diferida.

## **5 – Activos Fixos Tangíveis**

- a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações
- b) As depreciações foram calculadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos;
- c) As taxas de depreciação utilizadas são as constantes dos Decretos Regulamentares 2/90 e 25/2009, consoantes as datas de aquisição.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2013	Adições	Revalorizações	Alienações	Activos detidos para venda	31-12-2014
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	3.847,32 €					3.847,32 €
Equipamento básico	151.240,79 €					151.240,79 €
Equipamento de transporte	173.150,34 €					173.150,34 €
Equipamento administrativo	24.075,36 €					24.075,36 €
Equipamentos biológicos						
Outros activos tangíveis	56.692,24 €	27.871,80 €				84.564,04 €
Investimentos em curso - Activos tangíveis						
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>409.006,05 €</b>	<b>27.871,80 €</b>		<b>0,00 €</b>		<b>436.877,85 €</b>
Depreciações acumuladas	364.026,82 €	30.129,97 €				394.156,79 €
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>364.026,82 €</b>	<b>30.129,97 €</b>				<b>394.156,79 €</b>
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>44.979,23 €</b>					<b>42.721,06 €</b>

## 6 – Activos Fixos Intangíveis

Durante o período em análise, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2013	Adições	Alien.	Activos detidos para venda	Outras alterações	31-12-2014
Goodwill						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador	20.111,23 €					20.111,23 €
Propriedade industrial	4.132,23 €					4.132,23 €
Outros activos intangíveis		29.449,79 €				29.449,79 €
Investimentos em curso - Activos intangíveis						
<b>Activo Intangível bruto</b>	<b>24.243,46 €</b>					<b>53.693,25 €</b>
Amortizações acumuladas	20.111,23 €	9.816,59 €				29.927,82 €
Perdas por imparidade acumuladas						
<b>Amortização acumulada</b>						
<b>Activo intangível líquido</b>	<b>4.132,23 €</b>					<b>23.765,43 €</b>

## 11- Subsídios do Governo

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica de subsídios à exploração registou os seguintes valores por entidade:

Entidade	Valor
Junta de Andalucia	22.180,44 €
I.E.F.P. Centro de Emprego de VRSA	16.662,76 €
Municipio de Castro Marim	915,38 €
IFDR - POCTEP	23.293,21 €
CMCM - Protocolo UTL	22.500,00 €
Municipio de V.R.Sto António	12.749,27 €
CM Castro Matrim Protocolo Gip	8.958,89 €
CM Alcoutim Protocolo Gip	12.895,33 €
<b>Total</b>	<b>120.155,28 €</b>

## 13 - Activos e Passivos Financeiros

13.1) Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a decomposição da rubrica de clientes é a seguinte:

Rubrica	Saldo em:	
	31-12-2014	31-12-2013
Clientes conta corrente	17.271,35 €	21.847,39 €
Clientes de cobrança duvidosa	0,00 €	0,00 €
	<b>17.271,35 €</b>	<b>21.847,39 €</b>

**13.2)** A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos e outras contas a receber, apresenta o seguinte detalhe:

Rubrica	Saldo em:	
	31-12-2014	31-12-2013
<b>Estado e Out.Entes Públicos</b>	185,42 €	138,69 €
Retenção na Fonte	0,00 €	0,00 €
PEC	0,00 €	0,00 €
Iva a Recuperar	185,42 €	138,69 €
<b>Outras Contas a Receber</b>	0,00 €	0,00 €
<b>Accionistas</b>	0,00 €	0,00 €
	<b>185,42 €</b>	<b>138,69 €</b>

**13.3)** Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a decomposição da Rubrica e financiamentos obtidos é a seguinte:

Designação	Finalidade	Ano	Saldo em Dívida	
			31-12-2014	31-12-2013
CGD-Conta Corrente Caucionada	Financiamento Necessidades Pontuais de Tesouraria	2004	17.500,00 €	22.480,00 €
			<b>17.500,00 €</b>	<b>22.480,00 €</b>

**13.4)** Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a decomposição da rubrica Fornecedores e Outras Dividas a terceiros, apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	Saldo em:	
	31-12-2014	31-12-2013
<b>Fornecedores Conta Corrente</b>	23.401,62 €	36.775,05 €
Estado e Out.Entes Públicos	9.142,10 €	8.050,17 €
IRC a Pagar	0,00 €	0,00 €
Retenção na Fonte IRS / Imposto Selo	3.211,35 €	2.411,90 €
Iva a Pagar	0,00 €	0,00 €
Contribuições	5.930,75 €	5.608,27 €
<b>Outras Contas a Pagar</b>		0,00 €
	<b>32.543,72 €</b>	<b>44.825,22 €</b>

## 14 – Capital Próprio

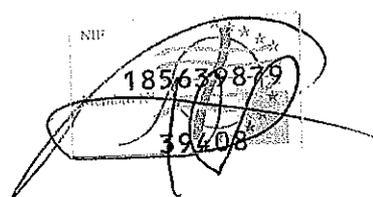
**14)** O Fundo Social encontra-se integralmente subscrito e realizado, tendo o valor de 69.881,58 €.

Rubrica	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Fundo Social	69.881,58 €	0,00 €	0,00 €	69.881,58 €
Reservas Legais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Reservas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultados Transitados	130.393,77 €	21.308,15 €		151.701,92 €
Ajustamentos em Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Variações no Capital Próprio	28.749,87 €	34.392,94 €	24.564,05 €	38.578,76 €
Resultado Líquido do Exercício	21.308,15 €	0,00 €	33.611,75 €	-12.303,60 €
	<b>250.333,37 €</b>	<b>55.701,09 €</b>	<b>58.175,80 €</b>	<b>247.858,66 €</b>

Castro Marim, 26 de Março de 2015

**O Técnico Oficial Contas**

**A Direcção**



NIF  
185639879  
30/03